



RESUMO

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM EQUINOS DA REGIAO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL:

vandreice salamoni gehring

E-MAIL:

svandreice@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

jaqueline nespola

ORIENTADOR:

Luiz Carlos Kreutz

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

.05.02.00-0 medicina veterinária preventiva

UNIVERSIDADE:

universidade de passo fundo

INTRODUÇÃO:

A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, parasita intracelular obrigatório. A infecção é comum em seres humanos e muitas outras espécies de animais de sangue quente. Os hospedeiros definitivos são os gatos domésticos, e felídeos silvestres. Várias espécies servem como hospedeiros intermediários (Dubey e Beattie 1988). No Rio Grande do Sul há poucos estudos sobre a ocorrência de toxoplasmose nas diversas espécies animais. Os equinos estão entre as espécies domésticas mais resistentes à infecção pelo parasita e podem apresentar alguns sintomas caracterizados por hiperirritabilidade, incoordenação motora, distúrbios oculares e aborto (Turner e Savva, 1991). O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de anticorpos contra *Toxoplasma gondii* em equinos da região norte e noroeste do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado no Laboratório de Virologia e Imunologia do Hospital Veterinário da UPF utilizando-se as amostras do banco de soro equino. As amostras provêm de 123 municípios da região norte e noroeste do RS, nos quais encontram-se registrados 35.862 equinos (IBGE, 2009). Para estimar a prevalência de infecções, foram utilizadas 385 amostras de soro. Os soros positivos para *Toxoplasma gondii* foram detectados pelo método de Hemaglutinação Indireta (HAI) utilizando Kit comercial para determinação qualitativa e semi-quantitativa de anticorpos anti-*T. gondii*. As amostras foram diluídas a uma diluição de 1:32 e testadas conforme recomendações do fabricante. A presença de anticorpos no soro dos equinos era caracterizada pela aglutinação das hemácias no fundo do tubo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dentre as 385 amostras de soro testadas, 48 (12,5%) apresentaram anticorpos anti- *T. gondii*. A toxoplasmose é uma das infecções mais generalizada entre o homem e os animais. No Brasil, o percentual de equinos positivos varia conforme a localização geográfica e o tipo de testes sorológicos utilizados. Observou-se percentuais de 1,33%, na região do pantanal (Silva, 2005), 5,9%, 7% ou 12,6% em São Paulo (Langoni et al. 2007; Langoni et al., 2010). Não há evidência definitiva que *T. gondii* cause doença clínica em cavalos (Dubey et al., 1999). A carne de equinos pode constituir fonte de infecção para os animais de zoológicos, em especial para os felídeos, hospedeiros definitivos do agente. Estes, quando primoinfectados, podem eliminar oocistos no ambiente, pelas fezes (Dubey, 1985). Levando-se em consideração a importância da toxoplasmose no contexto de saúde animal e saúde pública, o grande número de espécies susceptíveis, há um reduzido número de pesquisas que mostram a participação da espécie equina na epidemiologia da toxoplasmose. Apesar da baixa prevalência é importante o exame rotineiro dos animais, os quais podem constituir a fonte de infecção e disseminá-lo para as demais espécies.

CONCLUSÃO:

Os resultados demonstraram que a infecção pelo *T. gondii* em equinos geralmente é inaparente, sendo esta caracterizada pela manutenção de títulos de anticorpos e presença de cistos teciduais. Embora a espécie seja relativamente resistente à infecção, é importante estudar a epidemiologia desse protozoário que pode servir como fonte de contaminação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMOSSI L.G. ; DA SILVA A.V. ; LANGONI H.; Inquérito sorológico para toxoplasmose em equinos na região de Botucatu-SP. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-09352010000200032. Acesso em 13/07/2012 as 13:51.

KARATEPE B.; BABUR C.; KARATEPE M.; KILIÇ S.; Seroprevalence of toxoplasmosis in horses in Niğde Province of Turkey. Disponível em: <http://www.springerlink.com/content/p26721h777775328/>. Acesso em 13/07/2012 as 14:15

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador